

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

1.1. **K** – 4; **L** – 2; **S** – 1, 3 e 6; **W** – 5 e 7.

1.2. **A**.

1.3. **C**.

1.4. **A**.

2. Nas cidades das áreas metropolitanas o elevado número de idosos em situação de isolamento ou de abandono é uma situação que exige medidas de intervenção social.

Dois exemplos de medidas são:

- A criação ou expansão de uma rede de apoio social que inclua linha de atendimento e serviços domiciliários. Assim, as pessoas idosas poderão ser acompanhadas e ter acesso aos serviços necessários à manutenção da sua qualidade de vida – material, mental e afetiva –, deixando de estar em situação de solidão e abandono.
- A dinamização, pela autarquia, em parceria com instituições de apoio social e escolas ou universidades, de atividades de convívio, passeio, culturais, criação artesanal e artística, universidade sénior, etc., para garantir a inserção dos idosos na comunidade e a manutenção de atividades que lhes permitam um envelhecimento ativo e de realização pessoal.

3.1. **C**.

3.2. **D**.

3.3. **B**.

3.4. **A**.

3.5. O antigo edifício da Tabaqueira, observado na Figura 2A, se for requalificado – renovado para acolher uma nova atividade não industrial – pode contribuir de novo para a dinamização social e económica daquela área de Lisboa, próxima da renovada zona do Parque das Nações – uma nova e importante centralidade da capital do país.

Duas medidas possíveis para operacionalizar a requalificação são:

A – a criação de um centro sociocultural;

B – a criação de um centro de negócios.

Opção A – O edifício requalificado poderia ser ocupado com um centro sociocultural, que iria permitir a organização de atividades de âmbito social tão diversas como:

- Atividades lúdicas e culturais
- Criação de uma biblioteca, com atividades de dinamização e criação do gosto pela leitura
- Serviços de refeições a custo zero ou baixo custo para a população carenciada daquela zona residencial
- Atividades de ocupação de tempos livres para crianças e jovens, com caráter lúdico e formativo
- Serviços de apoio a idosos e dinamização de atividades que poderiam contribuir para dinamizar o envelhecimento ativo dos residentes idosos.

Deste modo, o centro sociocultural dinamizaria o emprego para os residentes, nas atividades referidas, podendo ainda, com as atividades lúdicas e culturais e serviços de restauração, atrair população não residente que garantisse a entrada de receitas.

Opção B – O edifício requalificado poderia ser ocupado com um centro de negócios, que traria mais-valias para aquela zona da cidade, como, por exemplo:

- A fixação de empresas de atividades terciárias, como escritórios de serviços administrativos de empresas, serviços de gestão e logística, serviços de saúde, estética e bem-estar, comércio especializado e direcionado para essas empresas e seus trabalhadores.
- A criação de serviços de cafetaria e restauração, creches e atividades de tempos livres para os filhos dos trabalhadores das empresas do centro de negócios.

Assim, este centro dinamizaria a economia local pois a concentração de empresas no mesmo edifício formaria uma economia de aglomeração, tornando esta área da cidade mais atrativa e teria efeitos multiplicadores como o aumento de emprego, a melhoria dos transportes públicos e a fixação de empresas nesta área, gerando fluxos de população, de bens e de serviços.

4.1. Afirmações II e III.

4.2. D.

4.3. D.

4.4. A construção de um transvase na área assinalada na Fig. 3 permitiria a transferência de água da bacia hidrográfica do Guadiana, com maior disponibilidade hídrica, para a do Sado. Assim, a bacia hidrográfica do Sado passaria a dispor de uma nova fonte de recarga, aumentando a sua disponibilidade hídrica e diminuindo o défice hídrico das albufeiras das suas barragens.

5.1. Duas formas de potencializar a produção de energia elétrica, em complementaridade com a produção de energia de origem hídrica, seriam:

A – a instalação de painéis fotovoltaicos flutuantes no espelho de água das albufeiras;

B – a instalação de aerogeradores na proximidade de barragens com sistema de bombagem.

Opção A – Duas razões para a instalação de painéis fotovoltaicos no espelho de água da albufeira são:

- O aproveitamento do espaço livre e de baixo custo, uma das condicionantes principais na instalação de centrais solares;
- O facto de os painéis, cobrindo o espelho de água, fazerem diminuir a perda de água por evaporação, contribuindo para uma boa gestão da albufeira.

Esta opção traria benefícios energéticos, pois iria associar duas fontes de energia renováveis que se complementam. A energia hídrica tem maior potencial no inverno, quando a precipitação é mais abundante e há maior disponibilidade hídrica, e a energia fotovoltaica tem maior potencial no verão, quando a insolação e a radiação solar global são maiores. Além disso, aumentaria o potencial de produção elétrica a partir de fontes renováveis, contribuindo para o objetivo da política energética nacional e comunitária de reduzir a emissão de GEE e de descarbonização da economia.

Opção B – Duas razões para a instalação de aerogeradores com bombagem são:

- A possibilidade de reutilização sucessiva da água da albufeira da barragem com central hidroelétrica, diminuindo os riscos de falta de água associados a situações de seca prolongada;
- O acréscimo de energia de fonte renovável que pode ser lançada na rede elétrica nacional, nas horas em que não esteja a ser utilizada pelo sistema de bombagem de água.

Esta opção traria benefícios energéticos, pois iria associar duas fontes de energia renováveis em que a eólica contribui para a potencialização da produção energética de origem hídrica. Além disso, aumentaria o potencial de produção elétrica a partir de fontes renováveis, contribuindo para o objetivo da política energética nacional e comunitária de reduzir a emissão de GEE e de descarbonização da economia.

5.2. B.

6.1. C.

6.2. B.

7.1. C.

7.2. Os *drones*, se equipados com a tecnologia necessária, permitem realizar, de forma autónoma e rápida, com baixo número de ativos, atividades que ampliam as possibilidades de conservação e da correta gestão da floresta. Por exemplo:

- A vigilância da floresta, para deteção de focos de incêndio (transmissão de imagens em tempo real) ou de risco de ignição (transmissão de medições relativas à humidade relativa, temperatura, insolação e intensidade e direções do vento).
- A monitorização de espécies protegidas ou da introdução de espécies invasoras, de modo a controlar e atuar em tempo útil, em caso de atividades de abate ou plantação ilegais.
- A recolha sistemática de imagens e de valores de parâmetros que permitem acompanhar o crescimento de diferentes espécies de árvores, determinando a produção esperada para uma área florestal; permitem ainda avaliar o estado sanitário da floresta e as intervenções a realizar.

7.3. C.

7.4. B.

8. a); e).

9. **Frase I:** está incorreta porque os socacos são realizados em áreas de relevo acidentado, é nas vertentes de declive mais acentuado que se justifica a sua construção para sustentar os solos e reter a água, situação muito comum na paisagem agrária da ilha da Madeira.

Frase II: está incorreta porque as culturas tropicais não predominam na vertente norte, onde as temperaturas médias são mais baixas, não permitindo o desenvolvimento de culturas tropicais, apesar da disponibilidade de água para rega. As culturas tropicais desenvolvem-se na vertente sul, que é soalheira – tem maior insolação todo o ano e, como tal, temperaturas médias mais elevadas e amplitude térmica anual mais baixa, além da disponibilidade de água para rega. Nesta vertente existem boas condições para culturas tropicais como a da banana.

10. a) – 3; b) – 1; c) – 3.

11. b), d), e).

12.1. II e V.

12.2. D.